



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Comunicação efetiva em internações pediátricas: Estratégias recomendadas pela equipe multiprofissional
<b>Autor</b>	CECILIA BIASIBETTI
<b>Orientador</b>	WILIAM WEGNER

**Título:** Comunicação efetiva em internações pediátricas: Estratégias recomendadas pela equipe multiprofissional

**Autora:** Cecília Biasibetti

**Orientador:** Profº Drº Wiliam Wegner

**Instituição de origem:** Universidade Federal do Rio Grande do Sul

**Introdução:** A comunicação efetiva é a segunda meta internacional de segurança do paciente, sendo indispensável em todos os processos que envolvem o cuidado e permitindo que pacientes, familiares e profissionais possam informar e discutir aspectos relacionados à saúde e recomendações para a continuidade do cuidado. A comunicação ineficaz é a causa-raiz da grande maioria dos erros na atenção à saúde, especialmente na pediatria devido às dificuldades de comunicação perante a criança adoecida e familiares. Há necessidade de contextualização das orientações respeitando o nível de entendimento da criança e familiares para a implementação do cuidado. Com isso, é necessário o engajamento de toda equipe multiprofissional na discussão de melhorias no processo de comunicação. **Objetivo:** Analisar as estratégias recomendadas pela equipe multiprofissional para a comunicação efetiva em internações pediátricas. **Método:** Estudo qualitativo com delineamento exploratório-descritivo realizado nas unidades de internação clínico-cirúrgicas pediátricas de um hospital universitário em Porto Alegre/RS. É um subprojeto do projeto de pesquisa matriz “Segurança do paciente nos serviços de atenção hospitalar à criança na cidade de Porto Alegre/RS”. A seleção da amostra foi intencional, mediante convite para participar de entrevistas coletivas semiestruturadas realizadas no mês de junho/2017, as quais foram gravadas em áudio digital. Incluíram-se todos os profissionais assistenciais que atuam há pelo menos um ano nessas unidades. Excluíram-se os afastados do trabalho ou de férias no período da coleta. Após a coleta realizou-se a transcrição das falas com o emprego da análise de conteúdo do tipo temática. As duas entrevistas realizadas totalizaram 14 profissionais incluindo as áreas de educação física, enfermagem, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, medicina e nutrição. Projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE Nº45330815.7.0000.5327. **Resultados:** A partir da análise emergiram três categorias temáticas: Envolvimento dos acompanhantes, incluindo orientações à respeito dos processos de assistência à criança e promoção da responsabilização coletiva; Organização dos processos comunicacionais institucionais, por meio da clareza, padronização e objetividade das informações através de modelos de comunicação estruturados, preferência para a comunicação na forma escrita e informatizada, dupla checagem das informações e rounds multiprofissionais para integração e discussão entre a equipe; e, por fim, Aperfeiçoamento pessoal-profissional, através da formação acadêmica em competências para comunicação, oportunidades de educação permanente e comprometimento do profissional com a temática. **Considerações finais:** As estratégias descritas demonstraram a importância do trabalho da equipe multiprofissional no debate da promoção da qualidade e da segurança, fortalecendo o trabalho em equipe e propiciando a colaboração de todas as instâncias de cuidado, incluindo familiares e instituição, como determinante para a comunicação efetiva.

**Descritores:** Segurança do Paciente; Criança Hospitalizada; Equipe multiprofissional; Comunicação em Saúde.